

Proposta de conteúdos curriculares de avaliação econômica em saúde para a capacitação de profissionais de saúde e tomadores de decisão: um estudo Delphi

EIXO 1: SUSTENTABILIDADE NOS SISTEMAS DE SAÚDE

Autores: Yara Andrade Marques; Everton Nunes da Silva; Ana Flávia de Moraes Oliveira; Ivan Zimmermann; Henry Maia Peixoto; Rodrigo Luiz Carregaro

Introdução: Os estudos de avaliação econômica em saúde foram introduzidos na década de 60 e, nas últimas décadas, foram tidos como importantes ferramentas para o planejamento e gestão dos sistemas de saúde, no entanto a principal restrição dos estudos de avaliação econômica é a relação entre estimativas encontradas nos estudos e a tomada de decisão. Nos últimos anos, tem-se observado um notável avanço dos métodos em avaliação econômica, o que gera uma demanda constante de atualização por parte dos gestores e profissionais de saúde que utilizam a avaliação econômica no seu processo de trabalho. Portanto, destaca-se a importância de processos contínuos de capacitação dos tomadores de decisão sobre as diferentes abordagens metodológicas em AES, e a necessidade de fundamentação sobre sua aplicabilidade. O objetivo deste estudo foi elaborar um consenso, por meio de um painel de especialistas, quanto a um conjunto de conteúdos essenciais em avaliação econômica em saúde para a capacitação de profissionais de saúde e gestores.

Métodos: Trata-se de estudo Delphi para obter consenso sobre conteúdos essenciais em AES para a formação de gestores e profissionais de saúde em nível *latu sensu*. Vinte e um especialistas foram incluídos para avaliar conteúdos pertinentes à formação de profissionais da saúde e gestores, em AES. O painel de especialistas foi composto por profissionais da saúde, economia, docentes, pesquisadores e profissionais de NATS (Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde), com atuação prática e experiência em pesquisa na área de AES por pelo menos 3 anos. O painel foi implementado em três rodadas, sendo as duas primeiras relacionadas aos conteúdos de AES e a última referente à carga horária de cada módulo. Cada conteúdo foi apresentado em formato de afirmação, e os especialistas poderiam manifestar-se por meio de uma escala Likert de 5 pontos (variando de 1 – discordo plenamente a 5 – concordo plenamente). Foi utilizado um limiar igual ou superior a 70% de concordância para definir a concordância definitiva. Os itens com concordância entre >50% e <70% foram reformulados e reenviados na próxima rodada. Os itens com concordância <50% foram desconsiderados.

Resultados: Houve consenso em 47 dos 51 itens propostos. O consenso resultou em um currículo de pós-graduação *latu sensu* de 390 horas, composto por 10 módulos relacionados a Economia da saúde, Epidemiologia, Planejamento metodológico de avaliações econômicas, Custos em saúde, Banco de base de dados em saúde, Síntese de evidências, Modelagem de decisão para avaliação econômica em saúde, Análise de impacto orçamentário, Avaliação crítica de estudos de avaliação econômica, e Trabalho de Conclusão de Curso.

Discussões e conclusões: O presente estudo demonstrou um consenso acerca dos conteúdos e temáticas no contexto da avaliação econômica em saúde a serem abordadas na capacitação de profissionais e tomadores de decisão. O consenso foi composto por 47 itens organizados em 10 módulos, a serem explorados em uma carga horária total de 390 horas. A educação de profissionais que atuam no SUS pode favorecer o desenvolvimento de estudos com maior rigor metodológico que podem servir como ferramentas para a análise da implementação de novas tecnologias em saúde. Adicionalmente, a capacitação de tomadores de decisão pode facilitar a compreensão de relatórios e embasar a tomada de decisão em saúde, considerando as evidências disponíveis e o contexto no qual o gestor está inserido, contribuindo para o aprimoramento da gestão do SUS.

Palavras-chave: Educação continuada; Avaliação de Tecnologias em Saúde; Técnicas Delphi